

O Tiofeno

Ano 36 - Nº 05

Agosto de 1994

Órgão Informativo do Diretório Acadêmico da
Escola de Química da UFRJ



ATENÇÃO:
Programação da 61ª Semana da
Escola de Química

Horário / Dia	22/08	23/08
9h	Abertura / Posse do DAEQ / Conferência sobre "Mercado de Trabalho"	Maratona / Mesa Redonda sobre "Segurança Industrial"
13h	Cursos	Cursos
16:30h - 22h		

24/08	25/08	26/08
Conferência sobre "Situação da Ind. Farmacêutica" e "Ensino de Reciclagem"	Mesa Redonda sobre "Gerenciamento da Qualidade"	Conferência sobre "O Monopólio Estatal do Petróleo"
Cursos	Cursos	Cursos
Show "Prata da Casa"	Choppada	Entrega de Prêmios/ EICEQ
		Baile da EQ

Informes da Comissão CT/CCMN

O DAEQ recebeu da Comissão CT/CCMN um documento aprovado pela mesma, que estabelece as REGRAS DE APROVAÇÃO PARA AS DISCIPLINAS BÁSICAS MINISTRADAS PELAS UNIDADES DO CCMN, que transcrevemos a seguir:

"Existirão duas notas parciais N1 e N2, sendo que cada nota poderá ser resultante da composição de mais de uma forma de avaliação. Um Exame Final versando sobre toda a matéria lecionada na disciplina. Uma única prova de 2ª chamada ao término do período versando sobre toda a matéria lecionada.

1) O aluno tem as 2 notas N1 e N2 e seja M a média aritmética das 2 notas parciais, então:

a) Se $M < 3,0$, o aluno não poderá fazer o exame final, sendo M o seu Grau Final.

b) Se $M \geq 7,0$, o aluno está dispensado de fazer o exame final, se assim o desejar. Neste caso será M o seu Grau Final.

c) Se $3,0 < M < 7,0$, o aluno é obrigado a fazer o Exame Final. Em caso de faltar ao Exame Final, poderá fazer a prova de 2ª chamada.

2) O aluno faltou a todas as avaliações parciais. Neste caso, o aluno está reprovado por falta e por média e não poderá fazer o ex. final, sendo $M=0$ o seu Grau Final.

3) O aluno não tem uma das notas parciais, neste caso a 3ª nota que é a do Exame Final substituirá a nota que está faltando.

Calculada a sua Média M, se aplicam então os mesmos critérios de (1).

Apenas se o aluno se enquadrar em 1(c), fará a 2ª chamada que é o seu Exame Final.

4) Cálculo do Grau Final = GF

Se $GF \geq 5,0$ - aprovado; Se $GF < 5,0$ - reprovado
N1 e N2 = notas parciais:

$$M = (N1 + N2) / 2 \rightarrow \text{Se } M < 3,0 - GF = M$$

$$\text{Se } M \geq 7,0 - GF = M \text{ (caso não faça o exame final)}$$

N3 = nota do Exame Final

$$\text{Se } 3,0 < M < 7,0, \text{ faz-se: } GF = (M + N3) / 2$$

Crerios aprovados na reunião da Comissão CCMN/CT de 04/08/94."

SEMANAS DE PROVAS DO BÁSICO

1ª Prova - 26 a 30/09/94

2ª Prova - 28/11 a 02/12/94

Exame Final - 07 a 13/12/94 (4ª feira a 3ª feira da semana seguinte)

2ª chamada - 14 a 20/12/94 (idem)

Feriados - 07/09, 03/10, 12/10, 28/10, 02/11, 14 e 15/11

Horas/Dias	Segunda	Terça
8 - 10h	Física II	Computação I
10:30 - 12:30h	Física I	Computação II An. Quant. Exp. I Int. Química Anal.
13 - 15h	Física Exp. III	An. Quant. I e II Cálc. Numérico
15:30 - 17:30h	Física IV	

Quarta	Quinta	Sexta
Cálculo I	Quím. Geral I e II	Fis. Exp. I
Cálculo III	Quím. Inorgânica I	
Cálculo II	Álgebra Linear II	Fis. Exp. II Fis. Exp. IV
Cálculo IV	Quím. Orgânica III	Fis. III
		Orgân. I e II

Atenção

Formandos Dez-94

A partir desta edição teremos um espaço no Tiofeno para mantê-los informados de toda programação até o dia da nossa formatura.

Desde março começamos a organizar a festa do dia em passaremos de estudantes a profissionais de engenharia química. Muitos passos importantes já foram dados nestes cinco meses de preparativos. Escolhemos o Hotel Nacional para, na noite do dia 6 de janeiro de 1995, realizarmos a cerimônia de colação de grau.

Outro ponto decisivo foi a assinatura do contrato com a Rainha das Becas, firma escolhida em reunião, no dia 28 de junho e o pagamento da 1ª parcela, no valor de CR\$1.848.685,70.

A 2ª parcela, de R\$698,4 reais, também está quitada, foi no dia 21 de julho.

Nos próximos dias 23, 24, 25, 30 e 31 de agosto e 1º de setembro, os formandos deverão se apresentar na Rainha das Becas, para tirar as fotos individuais. Os fotografos estarão à disposição dos formandos, nestes dias, de 10:30h às 18:00h.

Estaremos vendendo camisas da engenharia química para abonar os custos da colação. Vendendo ou comprando, sua participação é fundamental.

Dia 08 de setembro, grande festa dos formandos na Papillon! Você não pode perder este acontecimento!

Formando mantenha-se atualizado lendo o mural de avisos. E não perca nossas reuniões.

Comissão de Formatura

Membranas em questão

Foram realizados, no Hotel Copa D'Or, a I Escola Latino Americana de Processos com Membranas (I ELAM) e o II Congresso Ibero Americano em Ciência e Tecnologia de Membrana (II CITEM), de 3 a 6 de agosto e de 8 a 10 de agosto, respectivamente. Os eventos, organizados principalmente por um grupo de professores e pesquisadores do Programa de Engenharia Química da COPPE, contaram com a participação de professores e estudantes de vários estados do Brasil e de outros países, além de profissionais da área industrial.

Os processos com membranas (PCM) são uma categoria relativamente nova dentro dos processos de separação. Permitem custo energético menor que os térmicos, operação em condições brandas de P e T, operação em batelada ou contínuo, ampliação de escala simples e uso conjugado com outros processos de separação. São constituídos pelos seguintes processos: microfiltração, ultrafiltração, osmose inversa, eletrodialise, permeação de gases e pervaporação; sendo que estes dois últimos ainda estão em desenvolvimento.

Os PCM possuem diversas aplicações no tratamento de água e efluentes, na separação de gases industriais, nas indústrias alimentícias, sucroalcooleira, química e farmacêutica, na medicina, etc.

No ELAM foram discutidos os principais tópicos e aplicações dos PCM e, no final, houve uma mesa redonda na qual foram debatidas as tendências e oportunidades do mercado brasileiro e internacional.

Já durante o CITEM foram apresentados algumas conferências e os trabalhos, oriundos de diferentes países, sob a forma oral ou poster. No último dia do congresso, durante a plenária, ficou decidido que os próximos eventos (II ECAM e III CITEM) serão realizados no Chile em 1996.

Simone Paiva (91/2)

Cine - Video

O período está de volta e mais uma vez com ele, o nosso Cine-Video. Continuaremos exibindo títulos do mais alto nível, que serão divulgados no TIOFENO e nos murais e quadros de avisos do DAEQ, com, no máximo, uma semana de antecedência. Portanto, fiquem de olho!

O horário continua o mesmo (11:00 h), só que mudamos o dia para as Terças-feiras.

Sugestões serão bem-vindas!!!

Fernando (91/2), Alexandre (94/1) e Loane (91/2)

DAEO BALCÃO

- Vendo Calculadoras HP 48G novas, na caixa, com manual. Preço: US\$ 200,00. Tratar com Fernando (Tel: 266 5755).

- Divido Apartamento no Méier, próximo à rua Dias da Cruz. Tratar com Leonardo (Jimmy) 93/2 (EQ).

DCE - QUE SIGLA É ESSA?

DCE é a sigla para Diretório Central dos Estudantes. É a entidade que representa os estudantes de uma universidade como um todo, podendo somar esforços. O DCE é fundamental na representação dos estudantes frente a problemas gerais da Universidade. Além disso, segundo o Regimento Geral da UFRJ, o DCE é responsável pela indicação dos representantes dos alunos no Conselho Universitário e no Conselho de Ensino de Graduação (CEG).

Em geral, toda universidade tem um DCE. Na UFRJ, temos sede (uma "casinha" na Praia Vermelha) e temos nome ("DCE Mário Prata"), porém não temos diretoria há alguns anos, pois nenhuma chapa se inscreveu quando terminou o mandato da gestão 90-91.

Na reunião do Conselho de Centros Acadêmicos da UFRJ do dia 08 de agosto, foi discutido e aprovado o Regimento da Eleição para o DCE. Ele prevê inscrição de chapas nos dias 22 e 23 de agosto e eleições nos dias 13, 14 e 15 de setembro.

Durante a reunião, os três representantes do DAEQ presentes (Marcio, Luis Renato e Leda) votaram em vários pontos que foram derrotados. Votamos (e perdemos) pela realização de eleições simultâneas, porém independentes, para a Diretoria do DCE e para os Representantes no CEG e no CONSUNI, já que são funções com perfis bastante diferentes e, assim, poder-se-ia ter uma maior participação dos alunos. Votamos (e perdemos) para que as chapas concorrentes ao DCE devessem ter uma composição mínima, de forma a que as tarefas fossem minimamente divididas. Votamos para que os alunos no Colégio de Aplicação e do Curso Técnico da Escola de Música só votassem a partir dos 16 anos, porém venceu a proposta de votarem a partir da 5ª série do 1º grau.

No entanto, o importante é lembrar aquela frase de sempre: o fundamental é a participação dos alunos! Já é mais do que tempo de os estudantes da UFRJ terem um DCE e, portanto, não podemos deixar passar esta chance. Vamos conhecer as chapas e votar nos dias 13, 14 e 15 de setembro.

DAEQ

HAPPY HOUR NO DAEQ

Em setembro, vai "roloar" um HAPPY HOUR no DAEQ. Será numa sexta-feira, e, além da animação, não vai faltar música, bebidas e pizza... Sem falar da integração dos alunos da EQ que constitui o principal objetivo deste evento.

Fique atento para a divulgação da data, e não deixe de participar!!!

DAEQ 1993/1994 Gestão "Fazendo a Diferença"

Relatório de Atividades no período 08/93 a 08/94:

⇒ Introdução:

Ao término de um ano de atividades, é gratificante ver que nosso trabalho contribuiu para uma aproximação cada vez maior do DAEQ com os alunos da EQ, que são a sua razão de ser. Sentimos com a sensação de "dever cumprido" quando observamos no Diretório, hoje em dia, repleto de alunos na sala de estudos, no refeitório, tirando xerox ou vendo TV, ou quando vemos a composição da próxima gestão, com 29 pessoas, 12 delas tendo entrado na EQ nos anos de 1993 e 1994. Pode-se dizer que o DAEQ, hoje, "faz a diferença" em relação àquele Diretório de alguns anos atrás, e nós nos orgulhamos em termos contribuído para esta mudança.

A realização do IV CONEEQ e as feitas no DAEQ exigiram grande esforço dos membros do DAEQ, porém ficamos contentes por termos conseguido conciliar este trabalho intenso com as atividades internas e rotineiras do Diretório e com nossas atividades acadêmicas enquanto alunos.

Se, por um lado, conseguimos cumprir a grande parte dos objetivos que traçamos ao nos candidatar, lamentamos não termos conseguido, por exemplo, mobilizar os alunos para rediscutir o Estatuto do DAEQ ou encontrar mais anunciantes para financiarmos totalmente O TIOFENO.

Listamos, a seguir, as principais atividades realizadas por nossa gestão.

I. ATIVIDADES GERAIS:

- organização, com o apoio da UFRJ, do IV Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Química (IV CONEEQ), que contou com mais de 750 participantes de todo o país, e confecção posterior de anais e relatório do mesmo;
- construção, no DAEQ, de uma cozinha, um banheiro, uma sala de reuniões e três bancadas para almoço;
- viabilização da sala de estudos, com a compra de seis mesas e 24 cadeiras e a instalação dos aparelhos de ar condicionado;
- realização do encontro "As Faces da EQ", com nove cursos, três palestras e um debate, tendo os alunos avaliado a organização geral do evento em 8,71;
- participação ativa na Congregação e no Conselho Departamental da EQ;
- participação na COAA e, a partir de março de 1994, na Comissão de Assuntos Curriculares;
- contribuição e divulgação junto aos calouros da Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria, com recolhimento e doação de mantimentos;
- divulgação intensa das atividades da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A. em seu 40º aniversário.

II. DIRETORIA EXECUTIVA:

- passagem nas turmas de disciplinas-chaves, no início dos semestres, para a escolha dos representantes de turma;
- realização de eleições para representantes de departamento, tendo sido eleitos 09 para o DEQ, 01 para o DEB e 01 para o DPO;
- reativação do Conselho de Representantes, como elo de ligação com os alunos;
- participação da Plenária Nacional de Estudantes de Engenharia Química, em abril de 1994.

- participação nas discussões sobre o papel dos Centros Acadêmicos de Engenharia Química no Departamento Estudantil da ABEQ;
- divulgação da eleição para Reitor da UFRJ, dos debates e do programa das três chapas;
- luta pela manutenção de um mural do DAEQ na entrada da EQ;
- envio de carta, juntamente com o CAEng e o CAIQ, ao Secretário Municipal de Transportes, denunciando a precariedade do transporte para a Ilha do Fundão;
- luta pela manutenção de estacionamento controlado no CT.

III. DIRETORIA DE ENSINO:

- realização de Semanas dos Calouros em 93.2, 94.1 e 94.2 (esta última em colaboração com a próxima gestão);
- participação no V Encontro Brasileiro sobre o Ensino de Engenharia Química (ENBEQ), em outubro de 93, e organização de debate sobre o mesmo no IV CONEEQ;
- organização de debates sobre ensino em setembro de 1993 e maio de 1994;
- participação ativa na Comissão de Integração CT/CCMN;
- reativação e incremento do Banco de Provas, como fonte de exercícios para os alunos;
- participação ativa na Comissão que estuda o oferecimento de disciplinas de pós-graduação para alunos de graduação - a proposta da Comissão já foi aprovada no CEG, em breve haverá resultados concretos;
- divulgação, sempre que possível, dos professores das disciplinas antes do período de inscrições;
- apoio aos alunos, sempre que solicitado, na solução de problemas com disciplinas e professores.

IV. DIRETORIA DE IMPRENSA:

- publicação mensal do O TIOFENO e do Classicarinho;
- defesa intransigente do O TIOFENO e do Classicarinho junto às autoridades da UFRJ;
- assinatura do Jornal do Brasil e da Istoé-Senhor;
- confecção de três edições do "Manual do Calouro";
- manutenção de contato com entidades como ABEQ, CRQ-III e SBQ.

V. DIRETORIA DE PATRIMÔNIO:

- aquisição de dois aparelhos de ar condicionado e mesas e cadeiras para a sala de estudos;
- aquisição de um computador 486, a chegar em setembro (devido à greve de funcionários e a atrasos na licitação na Reitoria);
- aquisição de uma máquina copidora semi-nova Nashua;
- aquisição de um fogão para os alunos poderem almoçar no DAEQ;
- aquisição de mais um armário e operacionalização do aluguel de armários;
- luta pela não retirada, em janeiro de 1994, da copidora Mita do DAEQ (é da UFRJ, porém permanece no DAEQ, como fruto de um acordo antigo, recompensando o confisco, durante o Regime Militar, de uma off-set que pertencia ao Diretório);
- venda de jalecos, camisetas e adesivos;
- empréstimo de jalecos aos alunos;
- solicitação à TELERJ da instalação de um orelhão no DAEQ;
- manutenção da "farmacinha do DAEQ" completa e à disposição dos alunos.

Não perca a tradicional

FESTA DA EQ

Dia 01/09

VI. DIRETORIA SÓCIO-CULTURAL:

- realização da Choppada do primeiro semestre, que é de competência do DAEQ, com doação de 2.000 litros de chopp da Brahma;
- realização de três "Festas da EQ", sendo as duas últimas em conjunto com os formandos;
- realização do "Arraíá da EQ", em junho de 1994, em conjunto com os formandos;
- realização do "I Festival de Música da Escola de Química", em agosto de 1993;
- realização de inúmeras sessões de cine-vídeo;
- realização, em 93.2 e 94.1, de visitas a indústrias, abertas aos alunos da EQ;
- divulgação de diversos congressos científicos e encontros;
- realização de duas happy-hours, no DAEQ.

Semana de Calouros

Uma semana antes do início do nosso período letivo, entre os dias 1^o e 5 de agosto, foi realizada a já tradicional "Semana de Calouros", que tem como objetivo a integração dos novos alunos com o ambiente da Universidade, Escola de Química, DAEQ e Veteranos, sendo uma maneira agradável e hospitaleira de recebermos os calouros.

A Semana contou com palestras de professores e profissionais da área química, vídeos educativos e também, com visitas aos laboratórios do IMA, PEQ/COPPE, CENPES e CETEM (nossos laboratórios já haviam sido apresentados aos calouros no ato de suas matrículas, pela direção da Escola). Com isso, os calouros puderam ter uma pequena noção do que é a universidade, e da profissão que escolheram.

Fechando a Semana, foi realizada a Gincana dos Calouros 94/2, que apresentou tarefas muito divertidas e informativas que instigaram o poder criativo dos calouros, forçando-os a conhecer o CT, CCMN, bem como suas bibliotecas, salas de estudos e livros que serão por eles utilizados durante o ciclo básico.

Os muitos calouros que participaram (cerca de 54) têm agora uma outra visão da EQ. Eles se sentem num ambiente mais amigável e familiar ao caminharem por nossos corredores e, principalmente, já conhecem bem seus colegas de turmas e alguns veteranos.

Esperamos que com isso, mude-se aos poucos o primitivo conceito de trote como forma de integração, evitando situações desagradáveis, constrangedoras, além do desperdício de alimentos. Só para lembrar, durante a Semana de Calouros foram arrecadados mais de 150 Kg de alimentos que serão doados à Campanha contra a Fome.

Por fim, gostaríamos de agradecer à participação dos professores Marcelo Castier e Claudia Jardim e da funcionária Suely Rocha, à diretoria da EQ, a todos aqueles que colaboraram para a realização dessa Semana e aos que ajudaram ao longo da mesma.

Aos calouros : Sejam Bem Vindos !

Comissão Organizadora da
Semana de Calouros 94/2

Artigo para o "TIOFENO"

Ao DAEQ,

Se, ao organizar a Semana de Calouros, vocês tinham o intuito de mostrar unicamente como se organiza a estrutura universitária (em particular, a EQ) e de promover a integração entre alunos; PARABÉNS, vocês conseguiram !!

Talvez uns tenham achado alguma visita ou vídeo "entediante", mas tudo foi válido. A Gincana foi muito criativa, interessante e encaixou-se perfeitamente ao objetivo inicial, mas certamente, ninguém se divertiu mais com ela, que vocês, do DAEQ !!

Danielle Marques
Grupo "Quimicalouro"

A Semana de Calouros

Foi uma surpresa ! Apesar de sabermos que a Semana de Calouros, organizada pelo DAEQ, não teria trote, ainda tínhamos uma certa desconfiança. Graças a Deus, não houve nada e, sim, uma verdadeira integração entre os calouros e os veteranos do DAEQ. Prinoipalmente a partir da Gincana, já que se misturaram os diversos "grupinhos" formados na segunda e na terça (quando tivemos várias palestras e visitas ao IMA e COPPE) e assim, praticamente, todos se conheceram. Destacamos os itens 4 e 11, que uniram o útil ao agradável: nos inscrevemos nas bibliotecas e conseguimos os telefones de quase todos os calouros.

Além da Gincana, também foi superinteressante a visita ao CENPES, na quarta-feira, apesar de quase morrermos de cansaço e fome (foi por pouco). Mas, valeu a pena, pessoal ! Continuem organizando essas semanas, que são o máximo !

Grupo "Os Apóstolos de Padre Livio"

Artigo ao TIOFENO

Participar é viver ! E ainda mais quando se fala em Universidade Federal, a alegria e o receio se misturam em algo que acelera nosso coração, nos deixa engasgados e suando frio, sem falar em nossa respiração que chega a sumir por segundos. Além disso, ficamos enlouquecidos quando tratam-nos como indiferentes somente pelo fato de sermos "calouros" (Ei, vê se fala baixo pra ninguém ouvir). Conseguimos transpor um funil que cada vez se torna menor e, quando chegamos aqui, o que fazer? Fazer não, fizeram para nós a Semana de Calouros ! (Já falei pra não falar alto).

Uma semana que consegue, em questão de minutos, fazer-nos de ilustres desconhecidos num mundo de milhares, a grandes amigos, seja por meio de cálculos "mirabolantes" ou pelo simples fato de querer conhecer alguém.

Sendo assim, congratulamos este período e os esforços de todos os participantes, pois sem a ajuda do DAEQ estaríamos alucinados procurando por coisas que, às vezes, estavam embaixo de "nossos narizes" !

Parabéns da EQP e sucesso nas próximas semanas !

Paulo Fernando Amorim
Grupo EQP

TIOFENO

Conceito l..., talvez seja cedo demais dar ao grupo que contribuiu para tornar menos preocupante a nossa angústia do primeiro e famigerado dia na universidade, onde tudo e todos são suspeitos a trotes.

A Semana de Calouros proporcionou momentos de intensa repetição de palavras e expressões positivas e negativas; mas todas corroboraram nosso futuro, mesmo sendo apresentado com "ROCKY ROAD".

As visitas abrangeram a todos os níveis de expectativas, desde laboratórios bem equipados a profissionais capacitados, apesar das instalações não corresponderem com a modernização.

Valeu DAEQ, se a Semana de Calouro não abrangeu 100% dos calouros, entretanto, compartilhamos momentos agradáveis.

Grupo "Buteno na Bureta"

A Magnânima Semana dos Calouros

Era uma vez um bando de loucos chamados "vestibulandos de Engenharia Química" que sabiam pelo menos 25% de toda a matéria dada no segundo grau e que também cultivavam alguns segmentos da chamada cultura inútil (como ficou muito bem demonstrado com o questionário CINE/TV da gincana). Esses loucos a que me refiro somos nós, todos os calouros de 94.2 da EQ. Na verdade todos da EQ já foram tão loucos quanto nós um dia, porém hoje esses antigos calouros e hoje veteranos se tornaram mais loucos ainda, sendo inclusive alvos de estudos da NASA no ramo de insanidade controlada (sim, pois assistir a umas daquelas disciplinas do meio do curso e passar até a quarta reprovação é um fato digno de espanto e incredulidade da comunidade científica).



Um dia todos estes loucos se reuniram para a Semana dos Calouros 94.2 e tomaram contato com loucos do mais alto grau de insanidade: os organizadores da "Semana". Loucos? Mas não são esses seres dos mais elevados períodos que querem acabar com essa insanidade-mor da EQ que é o trote da Engenharia Química? É, não são tão loucos assim... Essa é uma atitude que serve de exemplo para todos os lugares que ainda vivem na "Idade dos Calouros Lascados", lugares esses em que cada veterano usa uma clava para dar o trote (embora ainda não seja conhecido seu uso posterior, mas desconfia-se).

A priori, a "Semana" parecia uma boa idéia. Logo depois, quando ela começou a se concretizar, ficou claramente definido que aquela campanha estava fadada ao sucesso. Todos se divertiram bastante, conheceram outras pessoas, enfim, ampliaram seus horizontes. Mas por outro lado a semana também teve seu lado sombrio e macabro, a começar pelos milhares de "Boa sorte!" que ecoaram por nossos canais auditivos vindos das mais diversas hierarquias. Foi boa sorte demais... Outra coisa que notamos foi a quantidade de laboratórios de primeira linha que nos mostraram, sem, no entanto, dar muita ênfase aos laboratórios básicos, que vamos usar. Não sabemos nem se vamos nos graduar, quanto mais se um dia num futuro muito, muito distante, iremos usufruir dos laboratórios da COPPE.

Gostaríamos de terminar com a impressão que tivemos da profissão de engenheiro químico, dada a nós pelas mais diferentes pessoas, entre eles alunos, doutores, mestres e professores, na forma de paródia a um poema de Fernando Pessoa:

Autopsicografia do Engenheiro Químico

O Engenheiro Químico é um reagente
Reage tão completamente
Que chega a pensar que é gente
Ail Droga, o erlenmeyer tá quente!

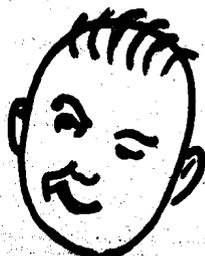
E os que reagem o que não devem
Conhecem o "Efeito KABUM!"
E ficam a sentir um cheiro
Bem parecido com... ácido sulfídrico

E assim nas calhas do laboratório
Corre a entreter a visão
Um composto de origem desconhecida
Que ele obteve na reação

Bernardo G. Arnaud
(Grupo "Pipetas e Buretas")



CALOURO ANTES DA SEMANA DE CALOUROS



OPINIÃO

Atenção !!

EQA - 8
EQG - 113

Este foi o número de alunos que na 1ª fase de matrícula se inscreveram em Transferência de Massa, quer dizer, cerca de 94% dos alunos inscritos optaram por cursá-la no turno da tarde !!

A diferença dos números espanta tanto que se faz necessário uma discussão séria sobre as causas, as consequências e principalmente as saídas para esta situação.

Poderíamos citar algumas das possíveis causas que ocasionaram este fato: Uma improvável preferência dos alunos pelo horário de 15:00 às 16:30 hs; uma enorme procura pela aula do prof. Ronaldo Coutinho ou uma fuga dos estudantes da turma do prof. Rajagopal. No entanto o que preocupa é que as consequências são desastrosas para todos, pois:

- dezenas de alunos deixaram de cursar esta disciplina neste período (o edital de vagas da escola ainda acusava 46 vagas pra turma EQA);

- a disciplina de Administração do mesmo período e do mesmo horário da turma EQG acima está esvaziada (34 vagas no edital).

Com isto, em breve, a EQ vai atravessar um grave problema com números de vagas, e o pior, é o dinheiro público sendo jogado fora, com turmas pequenas sem necessidade (um desrespeito ao bolso do contribuinte).

E o que fazer? Qual a solução? É preciso encarmos juntos, direção, professores, alunos e funcionários de forma responsável esta situação a fim de buscarmos uma saída. Não adianta omitir dos alunos o nome dos professores, pois só estaríamos adiando pro período de trancamento a questão. É necessário que todos, busquemos através da reflexão e do diálogo, uma resolução o mais rápido pra este absurdo que está acontecendo na Escola.

Marcelo Pécia da Penha - 91/1

Reflexão de um aluno incorformado

É, mais um período está chegando ao fim, para muitos entre "Trancos e barrancos", e mais uma vez é possível notar os mesmos problemas dos períodos anteriores: preocupações (e reclamações) com cálculo(s), física(s) e física(s) experimental(ais), estas principalmente com FISEXP III e FISEXP IV. Desde o ano de entrada deste aluno na UFRJ (e creio que em anos anteriores também) este problema tem sido constante. Isto sem contar também com disciplinas como Introdução à Química Analítica, que todo período reprova 75% a 80% dos alunos inscritos na disciplina! Estes fatos levam às seguintes perguntas: Será que ninguém se preocupa com estes fatos!? Onde se encontram os tão falados Representantes de Turma, e será que estão se mobilizando para modificar este quadro?! Creio que muitos colegas já ouviram as seguintes explicações: "Nós já tentamos... mas o problema é com os diretores dos departamentos..." e "...isto ocorre porque os professores do IM acham (!?) que somos apenas químicos, não precisando portanto de "muitos retoques" em cálculo, o mesmo acontecendo com os professores do IF. Já os professores do IQ acham (!?) que somos apenas Engenheiros, não precisando portanto sabermos química a fundo". Até quando este quadro se apresentará? Não é à toa que caímos no Danção da Plavhov! Um fato interessante (e

comprometedor) é que nossos colegas do IM, IF e IQ, quando perguntados sobre cada matéria citada responderá, para nosso espanto, que são muito tranquilas, muitas vezes as melhores matérias cursadas no período!!? Cabe então, fazermos mais uma pergunta: Será que a culpa do mau desempenho nas matérias é nossa, alunos da EQ? Ou será que são dos respectivos professores (ou respectivos Institutos)?

Este aluno, em hipótese alguma, vem protestar contra a pertinência destas matérias no currículo do Engenheiro Químico, uma vez que são de vital importância para um posterior estudo de matérias relacionadas mais intimamente com sua profissão: Este aluno vem sim protestar contra a maneira da qual nos são ministradas as disciplinas, como somos tratados e como é desrespeitada (ou talvez mal compreendida) a nossa futura profissão; esperando que o presente quando deixe de ser uma rotina no nosso curso.

Ricardo

PLUTOCRACIA NAS ELEIÇÕES

No dicionário Aurélio, a palavra Plutocracia, sociologicamente, significa: "Dominação da classe capitalista, detentora dos meios de produção, circulação e distribuição de riquezas, sobre a massa proletária, mediante um sistema político e jurídico que assegura àquela classe o controle social e econômico".

Pontes de Miranda, tido como um dos mais conceituados constitucionalistas brasileiros, depois de discorrer sobre a evolução da liberdade, no direito nacional, concluiu: "Tudo é passado, mas cheio de lições. O problema, hoje, é mais profundo: quer-se mais democracia, o que significa, nos nossos dias, livrar da plutocracia as eleições, e mais igualdade, mais ciência, mais técnica. Igualdade não se faz em textos. Os homens não serão iguais enquanto a todos não se derem as mesmas oportunidades".

A plutocracia, como sistema político e jurídico, se instala através de processo eleitoral adequado a favorecer a escolha dos privilegiados em detrimento dos candidatos mais desfavorecidos. Ao longo dos séculos, tem existido um esforço permanente dos assalariados em reduzir essa influência que se contrapõe ao conceito de democracia, escopo de todos os chamados estados de direito, ditos civilizados.

Os jornais noticiaram, amplamente, as discussões nos parlamentos europeu e japonês sobre a corrupção oriunda das contribuições de grandes empresários aos partidos, com a finalidade de eleger Legislativos dóceis a negociatas com dinheiro público. É cópia a literatura de sociólogos norte-americanos descrevendo e condenando esse cancro da democracia em seu país.

Aqui, a imprensa promoveu uma devassa sobre os alucinantes recursos, canalizados pelos grandes empresários, para eleger Fernando Collor e uma grande parte dos parlamentares.

Na Itália, a devassa resultou numa verdadeira revolução. Os juizes tomaram a iniciativa de furar o tumor. Perderam grandes empresários, políticos tradicionais e, apoiados pelo povo, os parlamentares decentes promoveram uma nova legislação eleitoral em que os donativos estão proibidos.

É certo que não basta eliminar as doações, quando o controle dos meios de comunicação permanece em poder de poderosos grupos privados e estes podem recorrer a todos os expedientes para assustar e enganar o eleitor, sem dar espaço de

contestação aos adversários. Graças a esse privilégio, o magnata Silvio Berlusconi proporcionou à direita italiana uma surpreendente e inesperada vitória, ao aterrorizar a classe média e o povo com o risco do comunismo "falido na Rússia", (tática que já levara Mussolini e Hitler ao poder). Tudo isto auxiliado pela fragmentação dos partidos progressistas e pelo medo do desemprego, cada dia mais extenso, no mundo inteiro.

Essa mesma estratégia foi utilizada na eleição de Jânio Quadros, na deposição de João Goulart, na eleição de Fernando Collor, e volta agora a ser utilizada pelos maiores veículos de comunicação de nosso país.

No Japão, ocorreu um episódio similar ao italiano. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito mostrou a corrupção do Partido Liberal Democrata, no poder desde 1955. O Parlamento promoveu novas eleições e, agora, prepara uma nova legislação que depurará o regime. O *Financial Times*, transcrito na *Gazeta Mercantil*, de 03.09.93, noticiava que o *Keidaren* (a FIESP japonesa) aprovava um plano para acabar com as contribuições a partidos políticos, já a partir de 1994. Donativos dos empresários a partidos políticos têm sido a sementeira da corrupção.

O deputado Delfim Netto, que exerceu por quase dez anos o cargo de Ministro da Fazenda, fez a seguinte declaração (VEJA-15.09.93): "Quando você ouve um empresário dizendo que está preocupado em alimentar a concorrência e que busca o bem comum, ou é mentira ou ele é doido e a família está pensando em interditar-lo. O empresário, por definição, é um animal voraz. (...) O governo pode pedir tudo ao empresário, menos que ele desista de ganhar dinheiro."(...)

Os Recursos dos Partidos na Constituição

A Constituição brasileira atual procurou cortar, no cerne, a intervenção do poder econômico, essa doença dos regimes ditos democráticos. Instituiu a democracia como base do sistema político, em que "todo poder emana do povo que o exerce por meio de representantes eleitos diretamente" (Art. 1º, parágrafo único).

Para vedar a interferência do poder econômico que transforma o regime numa plutocracia, a Constituição disciplinou, no art. 17, a criação, fusão, incorporação e extinção dos partidos políticos e estabeleceu, no § 3º, que "Os partidos políticos têm direito a recursos do fundo partidário e acesso gratuito ao rádio e à televisão, na forma da lei". Nada mais. Note-se que os recursos são apenas os do fundo partidário. Não abriu espaço a outros.

Carlos Maximiliano enuncia a regra de hermenêutica n.º XII nestes termos: "quando o estatuto fundamental define as circunstâncias em que um direito pode ser exercido, esta especificação importa proibir implicitamente qualquer interferência legislativa para sujeitar o exercício do direito a condições novas".

Portanto, se a Constituição em vigor se circunscreve ao fundo partidário como instrumento para o exercício da prática eleitoral, é inconstitucional a Lei n.º 8713/93, quando autoriza a coleta de recursos privados para campanhas.

O constituinte brasileiro antecipou-se ao que a Itália e o Japão tratam, agora, de corrigir. Se o regime é uma democracia, a plutocracia não há de prosperar, através dos partidos.

Como assinala Pontes de Miranda, Partido político, nos regimes democráticos, é um agrupamento para distribuir poder, democracia, liberdade e igualdade.

A Lei Eleitoral Vigente

A Lei eleitoral n.º 8713 de 30.09.93, que estabeleceu normas para as eleições de 1994,

anteriores, em seu artigo 38, permitiu, inconstitucionalmente, insistir-se, doações em dinheiro para campanhas eleitorais. Para pessoas físicas, autoriza até 10% dos rendimentos brutos no ano de 1993; no caso em que utilize recursos próprios, até o valor máximo de gastos estabelecidos pelo seu partido. No caso de pessoa jurídica, até 2% da receita operacional bruta, em 1993. Entretanto, os limites acima poderão chegar a 70.000 UFIRs, para pessoas físicas, e 300.000, para empresas, ou seja, aproximadamente, US\$ 35.000 e US\$ 150.000, em valores de junho de 94. Num país em que o salário mínimo, nesta data, não passa de cerca de US\$ 70, pode-se avaliar quem vai bancar essa influência dos recursos privados no custeio das eleições.

Além disso, é proibida a contribuição de entidade de classe ou sindical e são considerados gastos eleitorais despesas com transporte ou deslocamento de pessoal a serviço das candidaturas, montagem e operação de carros de som, produção ou patrocínio de espetáculos, etc.

Os eleitores poderão ainda gastar, em favor de seus candidatos, até US\$ 500, individualmente.

Os assalariados, entretanto, não dispõem desses recursos e nem de recintos para reunir eleitores; devem dialogar a céu aberto e, como não têm, individualmente, carros de som nem alto-falantes, estes devem ser contratados. Enquanto isso, os eleitores abastados dispõem do controle dos grandes jornais, revistas e canais de televisão, de salões com aparelhagem de som, jatinhos e mil formas de proporcionar, "gratuitamente", a seus candidatos todas as facilidades, sem necessidade de contabilizar nas despesas oficiais de seus preferidos. Por isto, na Itália e no Japão, buscaram a proibição total de recursos privados nos pleitos e no funcionamento dos partidos com a aplicação de sanções desencorajantes.

Percebe-se, assim, no Brasil, nessa suposta disciplina da presença do poder econômico, uma nítida preocupação em criar obstáculos aos partidos de assalariados, de modo a mantê-los expostos à aplicação de penalidades e fácil afastamento dos pleitos.

Mesmo nos Estados Unidos, o financiamento do Poder Econômico privado é menos ostensivo do que na lei eleitoral brasileira. As contribuições são obrigatoriamente referidas, com o nome do doador, nos próprios cartazes de propaganda e em todas as áreas eleitorais.

Tudo isto revela quão distante nos encontramos de um regime verdadeiramente democrático, como proposto do artigo 1º da Constituição Federal.

Já foi pior. Esperemos que as próximas eleições promovam maior unidade do povo, com um grande número de parlamentares que nos faça avançar na conquista da real democracia. Esta é, no momento, a tarefa das vanguardas mais esclarecidas.

Omy Duarte Pereira - Jurista. Foi membro do Conselho da República e professor do Instituto Superior de Estudos Brasileiros - ISEB

CARPE DIEM

No segundo final de semana de agosto rolou WOODSTOCK II, uma nova versão, claramente comercial, do festival mundialmente conhecido 1969. Era a época do "faça amor, não faça guerra" da busca pela liberdade e do verdadeiro Rock'n'roll. Na atual contou-se com veteranos como Santana, B Dylan, Paul Rodgers (do Free), Aerosmith, Traffic além de Peter Gabriel, Porno for Pyros, Jimi Cl Green Day, Red Hot Chili Peppers, Metallica, e outros.

Confirmada a vinda dos Rolling Stones ao Brasil começo de 95. Enquanto eles não chegam a conferir seu novo trabalho "Voodoo Lounge". Pra quem gosta de Rolling Stones e de ban alternativas, ouça a versão de "Wild Horse" feita p Sundays.

Dos dias 25 a 31 de julho houve 10º Rio C Festival cujo tema foi o "Audiovisual do Futuro". Foram mostras informativas, além de competitivas curtas e vídeos nacionais. Um dos filmes comentados foi "Bosnia!" de Bernard-Henry Lev Alain Ferrari, história sobre um povo que pre-morrer lutando a viver oprimido. Um dir destacado foi Peter Greenaway, que está atualm nas telas com "O bebê santo de Macon", sobre exploração da fé.

Às 17:30 hs no canal 13, de 2ª a 6ª feira passando a série "Jornada nas Estrelas". O ú problema é que sua exibição é interrompida no n para "Oração das Seis", retornando em seguida.

Quem gosta de clássicos do cinema, aos doming Bandeirantes criou o Cine Lumière, com fil legendados e em preto e branco.

Em época de eleições, dois livros são interessa de serem lidos ou re-lidos: "A Revolução dos Bicl de Geoge Orwell, uma sátira ao sociali questionando suas soluções para os problemas de classe trabalhadora; este livro narra a tomada controle de uma granja pelos animais, desconti com sua vida, tendo como líderes os porco "1984", também de Orwell, uma visão profético um mundo totalitário e mecanizado, onde todos controlados por um ditador onipresente.

Não deixem de conferir a Expoarte que será dias 22 a 27 de agosto, e terá exposições de traba teatro de bonecos e shows.

Dos dias 19 a 28 de agosto, no Espaço Cultura Correios, acontecerá o 1º Simpósio Rio Filosofia Feira do Livro Internacional do Rio de Janeiro.

Loane Malh



Aulas de VIOLÃO GUITARRA BAIXO

MÉTODO FÁCIL

solo - acompanhamento - escal
Principiantes ou não

Geraldo

257-7294

Uma Poesia Diferente

As poesias abaixo foram escritas por Simone Wajnberg, que foi aluna do curso de engenharia eletrônica da UFRJ:

"Fui tragada por sua trajetória helicoidal.
Fui pisada e arrasada por sua componente -
Senti crescer uma dor exponencial.
Que explodiu no âmago do meu gradiente."

Parabolóide, minha paixão
Tuas curvas contínuas e diferenciáveis
São minha região de integração
Tuas equações de várias variáveis
São o domínio da minha função
Adoro tua concavidade profunda
Tua derivada primeira e segunda
Conheço teus pontos críticos e inclinação e sei que
nós temos uma interseção

Vamos unir nossos gráficos apaixonados
E formar novos eixos coordenados
Vamos parametrizar tudo que é bonito
E ser uma integral dupla no infinito"

Retirado da revista Engenharia & arte, 1988

POESIAS

Sem Ti Mentalmente

por Simone Paiva (91/2)

Foram-se os medos...
E em cada sorriso, toque ou olhar
De forma um tanto misteriosa
Sentimentos começaram a se revelar.

Tímidos, a princípio, foram crescendo
Mudando as palavras que trocávamos a sós
E se agora fortes se manifestam
Seguem, pouco a pouco, tomando conta de nós.

E já não precisamos controlá-los
Nem transformá-los n'alguma paixão
Quando surpresos nos encontramos
Desvendando enigmas do próprio coração.

E se ontem, tomando-os complicados
Cada vez mais longe ficavas de mim
Hoje, deixando-me apenas levar pelas emoções
Sem-ti-mentalmente, mais próximo te tenho enfim.

Seu Dia

por Ryosuke T.

Está escuro ainda
mas o ar da manhã
me envolve com prazer,
Como se presenciásse
um nascimento
de uma nova vida

Deve ter sido
num dia assim
que a luz viu
os olhos de Vênus...

Alvorecer ilumina
aos poucos a
névoa fria da
madrugada

e o dia vai tomando
a sua forma
dentro do brilho de
primeiras horas

Ar puro e fresco
nos lembra que
será um dia
frio do inverno ...

Nem tão frio
por você existir
como primavera
em pleno julho

Nos aquece e
faz esquecer.
Apenas de longe,
uma ponta de tristeza ...

Mas isto
nem você muda
certas coisas serão
sempre as mesmas

Intocáveis ...
Pessoas e sentimentos,
mesmo antes da
nossa existência
e sua bela
manhã de julho.

Jeca

por Renata Fernandes (94/1)

Meu nome não sei disso não
o pessoal me chama de Jeca eu acho bacana
A nossa vida é simples vida de roceiro
não é graça de homem de gravata não Seu moço
uns dia a gente planta e dá
os garoto fica tudo em volta da casa.
é uma festa Seu moço
o feijão a gente mistura cum planta do quintá
e farinha que sobra na lata
senta tudo no chão mermo cum gosto come
come cum barulho na boca come
barulho bão Seu moço...
Mas uns dia a gente sofre
uns dia o sol queima tudo até as vista da gente
aiseu moço cada um vai pro seu lado
eu sento na cama de pau e fico olhando parede
e dá uma coisa aqui dentro
coisa nojenta sabe urubu comendo carniça
coisa dá raiva seu moço a coisa dá dó
eu tento chorá Seu moço
mas sabe comé as lágrima nunca desce
seu moço

as lágrima nunca desce...

HUMOR

Acredite, se puderrrr!!!

Após vários anos, depois de liberados segredos como os do "Caso Kennedy", foram abertos os arquivos que continham os sacrossantos segredos de como ocorreu a criação desta que nós habitamos hoje, a Escola de Química.

Estava Deus pegando aquele bronze em Aruba, quando começou a reparar aqueles pequenos fatos ao seu redor. Uma criança brincando com uma bóia de borracha, um jovem passando parafina em sua tábua de passar roupa, um casal brindando com taças do mais puro champagne. Com Sua soberba onisciência e uma tulipa de cerveja estupidamente gelada, Ele resolveu criar novamente:

Horas depois, chegando em Sua magnífica cidade de praia, Ele apertou o interruptor, mas nada aconteceu. "Que das trevas venha a luz" Ele pensou, entretanto uma vez só já fora o bastante, então Ele recomendou a Gabriel, Seu fiel anjo, que trocasse a lâmpada queimada.

Chegando em Sua oficina, uma vez mais os pilares do universo tremeram quando Ele espirrou, então O Todo Poderoso tomou uma aspirina e Sua onipotente mente vislumbrou a resposta a inspiração que Lhe ocorreria pela manhã: Escola de Química.

"Nada deve ser fácil no início, se demorou bilhões de anos para surgir o primeiro ser vivo, com esta criação não deverá ser diferente, talvez seis décadas sejam o suficiente até ela desenvolver um bom perfil. Não será um lugar de pura ordem, mas sim um templo em que caos e ordem conveirão lado a lado e os homens (Nota do Editor - refere-se às mulheres também) não saberão a diferença entre estas forças opostas. Bem e mal serão coisas relativas e surpreenderão todos nos mais inesperados instantes."

Como toda criação do Senhor, esta também não é fácil de ser compreendida, talvez seja por este fato que tantos quase vendem suas almas para adentrar neste reino e depois quase as põe em liquidação para sair mas, deixando a metafísica de lado, vamos tentar, humildemente, compreender esta grande obra do Senhor.

As coisas são cíclicas, no início parece ser o paraíso e com o passar do tempo e o acúmulo de matéria, você se vê como Adão, privado da vida boa e podendo passar um bom tempo na danação. Com o passar dos períodos e o acúmulo de reprovações, você tem a impressão de que o paraíso está próximo novamente, pois é chegado o profissional.

Pura ilusão, o profissional não é lugar para fracos, você deve superar a Mec-Flu, as Tecnologias e a Transferência de Massa. Você passa por grandes alegrias quando descobre que existe alguma utilidade para aquelas coisas terríveis (já não tanto) do passado (ou não tanto) como Cálculos, Físicas e Químicas mas, também, vem a frustração de vislumbrar que noites de sono se foram por coisas absolutamente inúteis que só perturbavam (N. do E. - O Senhor teve uma de Suas maiores obras em algo que resolveu batizar de Fisexp).

Foi convidado um especialista em teologia, organização curricular e cervejaria para fazer uma análise destas fases. Serão citadas algumas de suas conclusões.

O profissional, se é que podemos chamar assim, é uma versão hardcore do básico. Se alguém praguejava por Cálculo3, vai praguejar muito mais em Modelagem e Dinâmica de Processos. Se alguém for reprovado em Cálculo2 por não saber resolver uma equação diferencial, também o poderá ser em Métodos Numéricos pelo mesmo motivo. Se achar complicados os dialetos tipo "portunhol" e aquele falado por um certo professor de Geral, verá que pode o mesmo no profissional, com dialetos vindos de terras "do meio dos pau". Enfim, a única coisa que muda é que agora o aluno poderá falar que começou a fazer engenharia química e está faltando menos da metade do curso para se formar. Infelizmente vem o desemprego, e aí ... pós graduação e tudo volta ao início.

É claro que nem tudo é sofrimento, existem momentos de diversão e alegria como festas, chopadas, aulas de inorgânica (quando presente) e Mec-Flu (quando ausente). Também existem momentos "muito zen" em que se pode "relaxar e viajar" como Álgebra Linear, Ciências Sociais e ADM, por diferentes motivos. Não podemos nos esquecer do contato com as mais diferentes culturas como em Quali e Quanti e os momentos em que parece que estão de gozação com a nossa cara (N. do E. - a lista é muito extensa e economicamente inviável de ser publicada).

O Todo Poderoso expôs toda Sua graça ao terminar esta criação e hoje Ele diz:

"1, 2, 3, 4, a EQ é um barato;
4, 3, 2, 1, mas não é pra qualquer um."

Feliz aniversário, EQ, mas lembre-se de não dar ouvidos ao antagonista d'O acima citado para não virares um inferno.

Tio Mike e Vincenzo Terranova psicografando mensagem de Sony Steelgrave fornecida pelo anjo Ismael e se despedindo dos amigos.

EDITORIAL

Esta edição do TIOFENO sairá exatamente na época da posse da nova Diretoria do DAEQ.

Há um ano, quando nós, da Gestão "Fazendo a Diferença", tomamos posse na sessão de abertura da 60ª Semana da EQ, éramos um grupo novo, cheio de idéias. Naquela ocasião, afirmamos que a tônica de nossa gestão seria estimular a participação dos alunos no Diretório, como instrumento para a transformação e melhoria da realidade em que vivemos.

Afirmamos, também, que não tínhamos receio em dizer que esta participação deveria ser política - afinal, política é a palavra grega para sociedade. Se desejamos transformar o meio que nos cerca, conscientização e politização são essenciais. Por isso, defendíamos que o DAEQ deveria estar cada vez mais próximo dos alunos da EQ, lutando por melhorias na universidade, no ensino, nos laboratórios, enfim, sendo a voz de estudantes cientes e conscientes dos seus anseios.

Ao final de um ano, foram pontos altos de nossa gestão a organização do IV CONEEQ, o maior Congresso já realizado e em tempo mínimo, e as obras que mudaram a cara do DAEQ. Sentimo-nos satisfeitos em termos podido conciliar nosso trabalho no Diretório com nossos estudos na Escola, e sentimo-nos satisfeitos em não termos poupado esforços para representar, o melhor possível, as aspirações dos estudantes da EQ.

Expediente

O Tiofeno - Órgão Informativo do Diretório Acadêmico da Escola de Química da UFRJ
Período de Transição: Gestão Fazendo a Diferença e Gestão Fazendo & Acontecendo

Redação, Digitação e Diagramação: Catherine Lagos Simões, Erika Noguchi, Kaká, Leda Castilho, Luis Renato de S. Ferreira, Marcio Marques Silva, Raphael, Ricardo Alves de Souza, Vanessa Trindade.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

DAEQ/UFRJ - Centro de Tecnologia - Bloco E fundos - Ilha do Fundão - CEP 21949-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: 590-3192 e 270-2287 r. 39 Fax: 590-4991

Agenda

- # 61ª Semana da Escola de Química - 22 a 26/08/94. Haverá cursos, palestras e o III EICEQ - mostra de Iniciação Científica.
- # A empresa Ipiranga oferece estágio para estudantes de Engenharia Química. Inscrições até 02/09/94. Maiores informações na Coordenação de Estágios da EQ.
- # X COBEQ - Congresso Brasileiro de Engenharia Química, de 13 a 16/09/94, na USP. Haverá cursos, palestras e apresentação de trabalhos científicos. Maiores informações nos cartazes afixados nos murais do DAEQ.
- # XXII ENEMP - Encontro sobre Escoamento em Meios Porosos, 19 a 21/10/94, em Florianópolis (SC). Inf. com Prof. José V. de Almeida - tel (0482) 319717 e fax (0482) 319715.
- # II Congresso de Ecologia do Brasil - de 05 a 09/12/94, em Londrina (PR). Resumos até 02/09. Inf. fone (043) 321-2000 r. 4180 e fax (043) 327-6932.
- # IV Simpósio Latino-Americano e II Ibero-Americano de Polímeros - 04 a 08/09/94, em Gramado-RS. Inf. fone: (051) 228-1633 r. 6296 e fax: (051) 336-3699.

↑ SOBE!

O Presidente Itamar devolveu, em 17/5, à União Nacional dos Estudantes (UNE), o terreno de sua antiga sede, na Praia do Flamengo, invadida e incendiada durante o regime militar.

Finalmente, o DCE (Diretório Central dos Estudantes) da UFRJ será reativado, podendo representar os interesses mais gerais dos alunos como um todo. Inscrição de chapas nos dias 22 e 23 de agosto. Eleições nos dias 13, 14 e 15 de setembro.

Campanha de reciclagem de papel da rede McDonald's, em Brasília, arrecadou US\$ 240 mil, até março. Os recursos foram doados ao Jardim Botânico da cidade, para o desenvolvimento de projetos de preservação ambiental.

↓ DESCE!

66% de reprovação na disciplina Controle e Instrumentação de Processos, na turma da Profa. Belkis. As médias das provas foram 3,4; 3,0 e 2,87. Os alunos, insatisfeitos, procuraram o DAEQ, que, por sua vez, foi à Chefia do DEQ pedir providências. As consequências deste "arraso" já puderam ser observadas quando da inscrição em disciplinas...

Aliás, a falta de homogeneidade entre as turmas EQA e EQG de outras disciplinas causou ainda mais dores de cabeça, com algumas turmas superlotadas e outras supervazias. Está na hora de sentarmos, alunos e professores, para tentarmos solucionar estas questões.

Mais de 4 milhões de abortos são feitos por ano no Brasil, México, Chile, Peru, Colômbia e Rep. Dominicana - 1,4 milhões (35%) deles no Brasil. Dados da pesquisa do Instituto Alan Guttmacher, de Nova York.

Conselho de Representantes

A nova gestão do DAEQ está dando continuidade à tentativa de reestruturação do conselho de Representantes, que é, ao nosso ver, grande elo de ligação e de fiscalização que os alunos têm em relação ao DAEQ.

Composto por dois alunos de cada turma das chamadas "disciplinas chaves" junto dos representantes de departamento e do próprio DAEQ, este conselho é um grande espaço para que estudantes possam discutir as questões da Escola e UNIVERSIDADE (vide no período passado eleições, os estágios...).

Neste período, com certeza, outros problemas virão (prova única, por exemplo); por isso fique atento, participe da escolha do seu representante e ajude-o no que for necessário. Assim estaremos nutrimo, para juntos buscarmos uma EQ cada vez melhor.

Obs.: Como diz o velho ditado: "Uma abelha só não faz pressão".

Diretoria Executiva do DAEQ
Gestão Fazendo & Acontecendo

**DEGRAUS DA QUALIDADE -
a novela continua...**

Está dando trabalho a "novela" do Projeto Quasar - Degraus da Qualidade. Apesar da insistência do DAEQ, o responsável pelo projeto, o aluno Pat Gustavo de A. Vasconcellos Luz (Pagu) só apareceu na EQ no dia 18/08 para trazer os certificados, que estavam batidos desde fevereiro, em sua posse. No dia do DAEQ, tentaremos agora pegar as assinaturas que faltam nos certificados, tentando minimizar o "sofrimento" daqueles que fizeram os cursos.

Outro problema gerado foi que a conta bancária do Projeto Degraus da Qualidade gerenciada também pelo mesmo responsável surpreendentemente gerou um cheque sem fundo (junho de 1994), que bateu duas vezes, sujando o nome do nosso Diretório junto ao Banco Central. Mais surpreendente nesta história é que, na época que conseguimos falar pessoalmente com o altíssimo Paulo Gustavo, em janeiro de 1994, ficou combinado que ele fecharia a conta, após transferir todo o dinheiro existente na conta do Quasar para cobrir as despesas do IV CONEEQ, visto que o Projeto havia acabado. Ele fez a transferência de uma quantia, porém, como descobrimos agora, a conta foi encerrada. Ele não só continuou a ser movido, mas, sem a devida autorização do DAEQ, o também foi passado um cheque sem fundo.

Este pequeno relato tem como objetivo esclarecer aos alunos o nível de dificuldade que tivemos para conseguir os certificados. Pensamos em mandar imprimir outros certificados, mas isso adiantaria, pois não tínhamos as listas de presença. Estamos profundamente decepcionados em relação ao descaso do aluno Paulo Gustavo para com os colegas, que querem seus certificados, e para com o DAEQ, que está com seu nome fichado no Banco Central por confiar demais na palavra das pessoas.

Classicarinho

<p>GUSTAVO - 10 Você é tão bobo que prefere continuar sozinho do que me dar uma chance para lhe provar que a vida não é só Bichinho. Afinal, você é um bolor ou um homem? Vou ficar esperando a resposta.</p> <p>CATUABINHA</p>	<p>JOÃO LUIZ - 92/1 Você é tão grande, tão forte, tem uma voz tão poderosa... Nossa, eu quero te conhecer!</p> <p>ANA</p> <p>VINNIE TERRANOVA e TIO MIKE Sem vocês a EQ voltaria a ser aquele marasmo. Lamento muito.</p> <p>SUSAN PROFIT</p> <p>ALINE - 91/1 Parabéns por ter passado no exame para TV Colosso. Você é a melhor Priscila que já tivemos.</p> <p>J. F. e CAPACHÃO</p> <p>ZÉ ROBERTO CAMPEIRO DE 93/2 Sabia que existe uma outra louca de Campinas?!</p> <p>AMIGAS</p> <p>WENDEL - 93/1 Mermão, como você aguenta se olhar no espelho? É Plasil endovadosa?</p> <p>RAUL</p> <p>CALOURO MINEIRO - 94.2 VULGO "CHICO BENTO" Cuidado mineiro! Cida de grande vai te pegar de ré!</p> <p>CONTRA MÃO</p> <p>FIFIO (Calouro loirinho do grupo 3) VULGO RAFAEL Você não está pensando em tomar meu lugar, está Querida?</p> <p>TIO GEGÊ</p> <p>MARCIO - 91/2 Se manca, gordinho! Esse negócio de vice não tá com nada.</p> <p>MARCO MACIEL</p> <p>PADRE LIVIO Adorei este teu jeito tão carinhoso e simpático de ser!</p> <p>DANIELLA</p> <p>PADRE LIVIO Cara, o que houve? Você sumiu. Aonde está aquele tal de Alexandre que falou que ia mandar ver em tudo e continuar jogando vôlei?</p> <p>PAULISTA</p>	<p>FREDDY Seja meu, querido, que você não se arrepende.</p> <p>CALOURO GAÚCHO DE BAGN</p> <p>FRED - 94/1 Adorei os seus novos apelidos: •STAY PUFF o Monstro de Marshmellow •IRACEMA o a virgem dos livros de mel •SHAKON STONE</p> <p>ASS. PADRE LIVIO</p> <p>ANA CLAUDIA, GRAZI e RENATINHA - 93/2 Obrigado pela força. Nessas horas é que descobrimos os amigos verdadeiros. Beijós.</p> <p>MARCIA</p> <p>MONTQUE - 93/1 Experimente olhar pra atriz de vez em quando, enquanto você caminha pelos corredores do CT. Verás que muitos ficam de queixo caído.</p> <p>RAIMUNDA</p> <p>ANDRE BLAUT Custei a descobrir o seu nome mas agora que sei, nunca esquecerei.</p> <p>ALGUÉM DE NITERÓI</p> <p>IRA BRITH Nos gostar muito de sua pessoa, principalmente quando vai visitar suas parentes.</p> <p>TIO SAM</p> <p>RAFAEL (FIFIO 94/2) Abre o olho, moleque! Ainda há tempo de você mudar. Caso contrário, em breve, o Valdir 94.1 e o Jardel-94.1 vão te procurar pra trocar figurinha.</p> <p>DIVA</p> <p>DUPLA DINAMICA DE NITERÓI - 94/1 Assim não dá! Eu vou descer deste meu pedestal e agarrá-las quando a próxima barca a atracar.</p> <p>ARARIBÓIA</p> <p>MARTA - 92/2 Nossa! Como você está diferente!</p> <p>CUPIDO</p>	<p>MARCIA - 93/2 Agora que as aulas começaram, eu tenho novamente uma razão para sorrir. Mas ainda não sei pelo dia que rimos juntos.</p> <p>ANTÔNIO - 92/3</p> <p>TATIANA - 92/1 Você é tão linda, seus olhos, inesquecíveis mas você não me disse o nome daquela sua amiga baixinha e dentuquinha.</p> <p>CASCÃO</p> <p>MARCIO - 93/2 Além do seu sacrificante estagio, ainda pretende dar aulas particulares para calouros? Cuidado com o Stress!</p> <p>VOÇÊ SABE AO PROFESSOR INVENTOR. Quem inventa nota, quem tem medo de corrigir prova, então vai pra casa e fique escondido em baixo da cama.</p> <p>PRAUSUNITZ</p> <p>ANTONIO - 90/2 Geralmente, em carro com 4 portas, não se entra para a parte traseira pela porta da frente. Se liga!</p> <p>FIAT ELBA</p> <p>SUZI e SUZANA - 94/2 Eu era infeliz, letárico, parádão mas, naquele dia, a apresentação de vocês torou minha alma e a aeróbica surgiu em minha vida. Estou grato, se tiver algo que eu possa fazer por vocês, me contactem.</p> <p>CECEL</p> <p>LEDA Boas férias! ASS. ...</p> <p>SUZANA - 94/2 Você é uma gracinha, sabia? Uau, que nariz!</p> <p>MARA - 93/2 MANHÁ Com essa voz, com certeza eu não estaria mais aqui.</p> <p>DEUS JÃO</p>	<p>MICHEL - 94/2 Você é a cara do Lulas mas eu fui o Romário da gincana da Semana dos calouros.</p> <p>SEBASTIAN LAFOND</p> <p>CALOURO MARCOS (TANDE) Você é muito primitivo, muito rudimentar. O que você tá fazendo na EQ? Volta pra frotten realms e se liga Olha o trote!!!</p> <p>CAVERINHA</p> <p>NOLLA - VINICIUS e MARCELINHO Gente, a humildade é uma das grandes virtudes do ser humano. Por outro lado, prepotência, arrogância e outras coisas nesta linha que lhes são peculiares só denegrem a imagem da turma 91/1 manhá. Eu peço por vocês e não por nós, evolvam.</p> <p>UNANIMIDADE</p> <p>LUCIANA - 93/2 Oh, morena! Tu tens um corpo escultural, um jeito monumental mas, infelizmente, um gosto sepulcral. É isto que me enche de esperança.</p> <p>FELIPE</p> <p>FREDERICO - 93/2 So um cara de QI baixo pra torcer para o FLU!</p> <p>VITÓRIA DO TUNEL Nao te avisaram? Beou, a gente FIMBA!</p> <p>MIRLEN - 90/2</p> <p>VINNIE TERRANOVA e TIO MIKE Fiquei triste por vocês terem dado um tempo na Eng. Química. Vou sentir saudades.</p> <p>SONY STEELGRAVE</p> <p>ANTONIO - 90/2 Estamos esperando seu currículo!</p> <p>CORONA APAIXONADA DAS DO ELAM/CITEN</p> <p>LAS VEGAS</p> <p>Se cuida. Se ficar bandido do meu lado, vou enfiar o Bico de Bunsen na sua boca!</p> <p>A DUPLA</p>	<p>LOANE - 91/2 Confiamos na sua descrição, não nos decepcione. Não gostaríamos de aplicar o procedimento padrão numa menina legal como você.</p> <p>COMANDO DELTA</p> <p>LUIS PEDRO - 90/2 Você é muito parecido com um professor de Transcal.</p> <p>INCROPERA</p> <p>LAS VEGAS - 93/1 Agora que descobrimos sua verdadeira identidade, não adianta negar: SEU NOME É ENEÁS! TCO - 93/2</p> <p>Por favor, vá se trabalhar e não volte com aquelas suas chatices peculiares.</p> <p>MENINAS DA TURMA 93/2 e 94/1</p> <p>SEBASTIAN LAFOND 94.2 Você estava linda, divina e maravilhosa. Superou todas as minhas expectativas.</p> <p>JOÃO COELHO</p> <p>VALERIO - 91/2 Fiquei sabendo que você não pode voltar pra roca pois te deram uma cangaieira na iniciação. Não fique assim, não. Afinal, aos sábados, passa o Globo Rural, vai!</p> <p>MIMOSA HOLANDESA SANDRO - 91/2 O que veio primeiro, a porta de embuia ou o carpinteiro?</p> <p>TERÊ</p> <p>MIRLEN Não rola uma viagem pra Paraiba?? Nem uma transferência para a UFPA?</p> <p>MIRLEN Rolou a maior condição, a maior energia, muita música, mas você não quis me ouvir!!</p> <p>HEADPHONE</p> <p>GAUCHO - 94/2 Bah! Tu é de Pelotas? Fechei um gato!</p> <p>AMIGO DE PELOTAS</p>
---	---	--	--	--	---

AOS, ABAIXO, ENQUADRADOS:
Esta mensagem é para todos que se enquadram nos critérios, abaixo descritos:
1o.) Nipônicas com menos de 1.60m de altura
2o.) Não nipônicas, com menos de 1.60m de altura;
3o.) Caucasianos que usam cavanhaque;
4o.) Fazem parte do DQA;
5o.) Ministram aulas de Quali e Quanti;
6o.) Parecem ter um incomensurável prazer em ministrar tais aulas para as turmas da EQ;
7o.) Têm incompreensível índice de odiabilidade por seus alunos.
Por favor, façam qualquer coisa, nos Estados Unidos, de preferência, um curso de mais de quatro anos e depois pegam licença pra escrever um livro.
ASS: OS 759 ESTUDANTES QUE CONCORDAM EM GRAU, NÚMERO e ESPÉCIE

RAQUEL - 94/1
Você é a nova mutante da EQ. Destroi pelo som. Por favor, procure o professor Xavier para te acalmar, adote o nome de guerra de Du-racel e junte-se aos X-MEN.

WOLVERINE
DANTELE LOIRINHA DE 94/2
Felicidade de um, tristeza de muitos outros, esta aliança no seu dedo.

MARCELO PAGODEIRO 94/1
Cansei do Padre Livio. Agora quero um mais fofo que beba e fume. Você não me escapa.

CRISTINA - 94/1
CATH - 91/2
Ainda bem que você voltou. Estava morrendo de saudades. Espero que logo possamos nos conhecer melhor.

FELIPE 92/1

FAECO - 92/2
Desde a sua gloriosa passagem por mim, não consigo esquecer nos seus agradáveis momentos em meu gabinete do 5o. andar. Você não precipitou (PI < KPS), atendeu a todas as minhas solicitações, fez todas as listas e fez eu me sentir uma verdadeira professora de Quali. Volte pra mim.
SUA EX PROFESSORA DE QUALI

GEOVANA e TATIANA
A tempos não as vejo juntas. O que aconteceu com os lindos filhos que germinavam quando vocês passavam? O que aconteceu com as trombetas do paraíso que tocavam quando vocês sorriam? O mundo não é mais o mesmo!

MIRIAN BATUCADA
PROF. IRA (Q. GERAL)
Compreendendo a sua dificuldade em substituir a profa. Luiza Cristina nesta disciplina, oferecemos-lhe a oportunidade de cursar a UFF (UNIVERSIDADE DE FORNO E FOGÃO). Para que perca todas as suas qualidades (se e que algum dia as possuiu) de professor.

TURMA DE 92/1
Cuidado com o filme "O Rodo da Mec Flu Elétrica". Ele pode voltar a entrar em cartaz ou ter uma sequência.

STEVEN SPILBERG e GEORGE LUCAS
ANTONIO - 94/2
Tu vive "no meio dos pau". Só veio pra encher nosso saco. Volta pra tua terra e vai ser guarda do imperador!

DON PEDRO II
FLÁVIA 93/2 TARDE
Prepare-se! Todo mistério acaba sendo desvendado...

CÂMERA INDISCRETA
PIQUITA

PROFA. AKIE QUÍMICA ANALÍTICA
Devido à sua extrema aparência comigo, venho, por meio desta, comunicar-lhe que necessito de um dublê para cenas de extremo pânico na refilmagem de minha antiga série de TV, sendo a senhora a mais indicada para o cargo, pois fiquei sabendo da sua coragem em continuar dando aula, mesmo após tantas ameaças de morte. Por favor, contacte-me em 171-MORTE.

O PEQUENO NESTOR FRED - 94/1
Vê se para de dar em cima das calouras. Se liga, Playboy!! Daqui a pouco, você vai entrar para o "COIAL" (COMISSÃO INTERNACIONAL DOS ARAMES LISOS).

VALERIA 91/2
Você era minha sócia de saias, mas estava enganado. Que pena. De pois da outra, você é a grande cotada para minha deusa.

DEUS
CARLOS NAVE MÃE
Por favor, quando você for dar trote, não ba-be! Sei que vai ser difícil pois você, até quando canta mulher, baba! (Deve ser alergia ao sexo feminino).

CALOUROS QUE JÁ LEVARAM TROTTA PARACÓ
Parabéns, você é um fetiche lizado por ter sido escalado entre vários alunos e poder "assistir" aulas da Lourdes em dose dupla.

AMIGOS DA ONÇA
SUZY e SUZANA 94/2
Essa dupla sertaneja vai dar no que falar. Esperem e verão.

MÁRIO
ZÉ 89/2
Você sumiu, hein? Beijou.
SUA PAIXÃO
PS: Que tal reaparecer para um revival?

LARISSA (JOANINHA) 94/2
Onde estão as lentes de contato? O Padre Livio está com saudades dos seus olhos azuis. Isso sem falar dos tempos em que você catava caranguejos no mangue. Ele já está ficando louco.

MARCIA 91/2
Sugerimos que você saia um dia antes de sua casa para poder chegar na hora da aula de Operações. Assim, dá tempo de você pegar seus 3 ônibus, 2 trens, 1 metrô, 1 teleférico e as 5 conexões.

AMIGOS DE BANGU
RENATA LEITÃO - 92/2
Tudo o que falta para eu me aproximar de você é dizer o que realmente sinto e um par de pernas de pau. Afinal, gosto de olhar nos olhos de mulheres lindas como você.

TATU
VALERIO 91/2
Valeu a força que você nos deu! O escurinho estava ótimo; pena que durou pouco!...

DORMINHOCOS DO CITEM
ADRIANO - 92/2
Responda a seguinte reação química:
LEITE + CERVEJA => ?
Encontre a resposta no livro do Morrison.

ARRAIAL
MARCIA - 93/2
Onde está o doce de leite gostoso?

CURIOSOS
NAVE MÃE - CARLOS
Nem sempre avisamos antes de bombardear! Cuidado!

OS JUSTICEIROS
PS: Este é o primeiro aviso.

ATENÇÃO.
Vocês conhecem a CONGA JONGA?

STIMONE
Estou sentindo que vai rolar a maior condição! Quem sabe um BIX??
THE OBSERVER

OS PARTICIPANTES DO ELAM/CITEM RELACIONADOS ABAIXO JÁ PODEM REQUISITAR SEUS CERTIFICADOS ESPECIAIS NA SECRETARIA DO SINDICATO DOS ESTAGIÁRIOS DO PAM: PARTICIPANTE/TÍTULO
Ana Lucia - o melhor rodadinha;
Andrea - o maior ginga;
Antônio César - o risadinha;
Cláudio - o diferente
Luciana - o Pluft, o fantasma;
Marco - o Ronc-ronc;
Mirlen - o maior populadinho;
Roberta - o gargalhada;
Simone - o Cof-cof;
Valerio - o iluminador senior.

COMITÊ ORGANIZADOR PARALELO AS TRÊS MARIAS FOFAS DE 94/2
Te adoramos. Iremos nos encontrar em breve.

AMIGOS DO SPA
VALERIA, JENIFFER e FLÁVIA - 91/2
Pôxa, vocês são muito anti sociais. Nunca vão a nenhum evento da turma. Esperamos que esse período vocês mudem.

LMF
MARCIA - 93/2
Rosas são vermelhas, violetas são azuis e o seu doce de leite, hum! Que delícia!

EU
RATINHO 94/1
Estamos organizando uma festa para comemorar a revogação de sua sentença de enforcamento. Pode babar à vontade nas calouras.

CARRASCO
DESENCOLEIRADO FIFTO 94/2
Aqueles duas horrosas fazendo aeróbica nada significaram para mim. Estava mesmo de olho em você.

UM DOS PRESENTES
ANDREIA 92/1
Que te viu, quem te vê!
AMIGOS DO PAM
LOANE 91/2
O que você prefere: SARDIA, PERDIGÃO ou SEARA?
RICHINHO

FLÁVIA 93/1 TARDE
O que é que você tem que nós não temos? Por que a preferência? Por que tanta exclusividade?

INVEJOSAS DESESPERADAS
VANESSA 93/2
O lado negro é muito poderoso. Não deixe que ele te corrompa. Lembra-se dos meus sábios ensinamentos, você sempre minha discipula. Sinta a força fluindo e torne-se logo uma Jedi.

JENIFFER - 91/2
AKIE, GERSON e LURDES
Magnífico! Excepcional! O desempenho de vocês foi perfeito. Até os mais experientes demônios estão surpresos com o desempenho de vocês no período que passou. Vocês já têm lugar certo nos meus domínios.

LÚCIFER
CRISTIANO 92/2
Pelo visto, você não aprendeu a lição! Você quer ser o chato do próximo ano? Ou está protestando contra a indicação do chato deste ano? Desse jeito, a Vampira não vai querer nada com você. Você está fazendo Eng. Química de "onda", não é? Você já é pós-graduado (PhD) em Arquichatura e quer nos passar seus conhecimentos sobre a "arte de ser chato", ou faz Eng. Química para fazer uma garra mais resistente do que a do Wolverine?

LOMBROL
MARA - 93/2 BANHA
O grupo "Casseta e Planeta" foi formado aqui no Fundão. Quem sabe isto não acontece com você?

SUA VOZ
PADRE LIVIO 94/1
Você é realmente um gatinho. Quero conhecê-lo melhor.
UMA DE SUAS DISCÍPULAS